



A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESAFIO DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS: AS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DE ENSINO DE MIRACEMA DO TOCANTINS¹
PHYSICAL EDUCATION AND THE CHALLENGE OF INCLUSION OF STUDENTS WITH DISABILITIES: THE PERCEPTIONS OF THE PUBLIC AND PRIVATE EDUCATION NETWORK OF MIRACEMA DO TOCANTINS

LA EDUCACIÓN FÍSICA Y EL DESAFÍO DE LA INCLUSIÓN DE ALUMNOS COM DISCAPACIDAD: LAS PERCEPCIONES DE LOS PROFESORES DE LA RED PÚBLICA Y PRIVADA DE ENSEÑANZA DE MIRACEMA DEL TOCANTINS

Mateus Pereira Campos, Universidade Federal do Tocantins (UFT), camposuft@gmail.com

Marciel Barcelos, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Marcielbarcelos@mail.uft.edu.uft

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, inclusão na educação, inclusão na educação física.

O conceito de inclusão ganha força e espaço para discussão, em especial, no contexto educacional. As pessoas com deficiência (PCD) passam a serem incluídas nos espaços escolares. Destacamos que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394 de 1996, garantiu a inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular e em todas as atividades de seu contexto. Sendo assim, a Educação Física, componente curricular obrigatório, deve promover uma adesão ao aluno adequando e adaptado a todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa maneira, corroboramos com Milan, Salles e Rodrigues (2017), quando os mesmos ressaltam que é necessário que os componentes curriculares invistam em práticas pedagógicas que potencializam a formação das crianças, e enriquecendo sua socialização e suas aprendizagens. Assim, o objetivo de texto é compreender as narrativas autobiográficas; de professores com formação em educação física sobre suas experiências com as PCD. As entrevistas tiveram início no dia 10 de junho e foram

¹ Este trabalho não teve nenhuma ajuda financeira de nenhuma natureza para sua realização.



finalizadas no dia 13 de junho de 2019, os participantes foram dois professores que atuam na educação básica, um atua na escola pública e o outro na esfera privada no Município de Miracema do Tocantins/TO. Os dados deste estudo revelam que há ausência das instituições formadoras de professores no debate municipal sobre a educação física inclusiva, especialmente a Universidade Federal do Tocantins “e também seria mais que necessário um apoio do governo em si, prefeituras e estados” (NARRATIVA, P1). Outro ponto evidenciado pelos docentes é o desinvestimento familiar na vida dos alunos PCD, que tem impactado na prática pedagógica do professor e, conseqüentemente na formação dos alunos: “[...] teve um caso, de um aluno que eu não consegui ter uma relação com o aluno por causa das questões sociais, ele foi preso e aí entendi que ele, mesmo PCD, estava envolvido com o tráfico de drogas” (NARRATIVA, P2). Portanto, nossos dados têm evidenciado a emergência do protagonismo do poder público na formação de professores voltada para as questões que incidem sobre a inclusão na escola, especialmente da Universidade nesse contexto. Para além disso, eles destacam os tensionamentos que ocorrem fora da escola e impacta no processo de inclusão, tanto no ambiente escolar quanto nas aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996b. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 18 fev. 2019.

MILAN, Fabrício João. SALLES, William das Neves; RODRIGUES, Lilian Beatriz Schwinn. Educação física adaptada como perspectiva de inclusão: a percepção de escolares na educação física escolar. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, Campinas: SP, v. 15, n. 4, p. 432-451, out./dez. 2017.